

Alves promove divulgação de sua defesa

Circulou ontem pelo Congresso e foi distribuído às redações uma edição especial do "Jornal Congresso Nacional", com 128 páginas, todas elas defendendo o deputado João Alves, principal acusado de corrupção no Orçamento. O jornal, editado pela FAG (Futura Artes Gráficas), não tem vinculação com o Congresso Nacional e suas edições normais, uma vez por semana, normalmente têm 16 páginas. Só para rodar os 20 mil exemplares foram gastos CR\$ 2.564.800,00.

Com a manchete "João Alves comprova sua inocência", a edição especial dedica 96 páginas para reprodução de 834 cópias de cheques emitidos pela Caixa Econômica Federal (CEF) para o deputado, em pagamento aos prêmios das 409 vezes que ganhou na loteria desde 1985, além de declarações da instituição sobre os prêmios.

João Alves ataca o economista José Carlos Alves dos Santos e o acusa de ter introduzido, no Orçamento Geral da União de 1992, depois dele ter sido votado pelo Congresso, despesas de 265 milhões de dólares para 40 obras de interesse de empreiteiras.

As primeiras 32 páginas são dedicadas a uma ampla defesa de João Alves, onde ele tenta demonstrar como regular sua movimentação bancária, nega o uso de fantasmas e laranjas (terceiros) para movimentar seu dinheiro e anuncia que está processando José Carlos Alves dos Santos, o diretor-geral da Polícia Federal, Wilson Romão, o diretor da CEF, Danilo de Castro, e o motorista da Câmara dos Deputados Josué Cardoso, que disse ter levado dólares para José Carlos a mando do deputado. "O Jornal Congresso Nacional" é um tablóide de circulação restrita.